

Composição florística de área de Caatinga em regeneração após ciclo de precipitações abaixo da média

Kacya Lowrana Galvão de Araújo, Winnglyde Sheksp Soares Coelho, Jessica Carolaine Lima Luz, Raira Carine Santana da Silva, Lúcia Helena Piedade Kiill

Resumo

A literatura aponta que mais de 50% da área da Caatinga encontram-se alterados. Assim, estudos voltados para entender a dinâmica de regeneração nesses ambientes são importantes. O objetivo desse estudo foi caracterizar a flora de área de Caatinga em regeneração, há cerca de 15 anos, após 5 anos de precipitações abaixo da média. O levantamento foi realizado no Campo Experimental da Caatinga, pertencente à Embrapa Semiárido, localizado em Petrolina-PE, em março de 2018. Para a caracterização da flora foi adotado o procedimento do caminhamento em zig-zag em 10 parcelas permanentes, de 10 m x 20 m que estão sendo acompanhadas, anotando-se todas as espécies com DAP<3cm. Foram registradas 36 espécies pertencentes a 19 famílias botânicas, 32 gêneros e apenas uma espécie não foi identificada. Entre as famílias inventariadas, Malvaceae (13,51%), Cactaceae (10,81%) e Poaceae (10,81%) se destacaram, abrangendo cerca 35,14% do total de espécies levantado. Entre as espécies registradas, *Centratherum punctatum* (Asteraceae), *Portulaca halimoides* (Portulacaceae) e *Diodia teres* (Rubiaceae) foram registradas em 90% das parcelas, seguida por *Ludwigia leptocarpa* (Onagraceae) e o capim não identificado (Poaceae), com 80% cada. As demais espécies apresentaram frequência de 10 a 70%, sendo a maioria representada por plantas herbáceas típicas de ambientes alterados. Entre as arbóreas, registrou-se somente a presença de plântulas de *Minosa tenuiflora* – Fabaceae (70%), o que era esperado uma vez que se trata de espécie considerada como pioneira.

Palavras-chave: Caatinga; Semiárido; levantamento florístico.

Embrapa Semiárido, kacya_lowrana@hotmail.com.